



n. 152

publicado em maio/2019

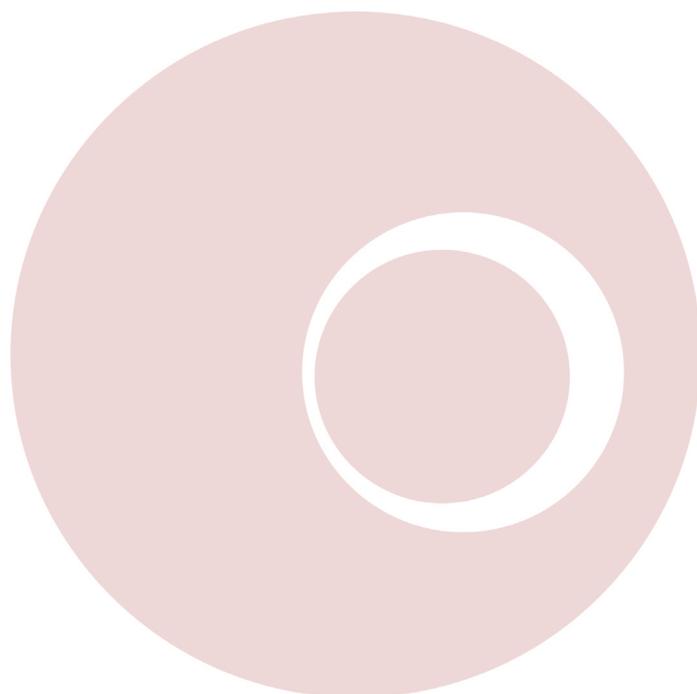
RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

informações sobre recomendações de incorporação
de medicamentos e outras tecnologias no SUS

*ABIRATERONA PARA CÂNCER DE PRÓSTATA
METASTÁTICO RESISTENTE À CASTRAÇÃO EM
PACIENTES COM USO PRÉVIO DE QUIMIOTERAPIA*

CONITEC

Comissão Nacional de
Incorporação de
Tecnologias no SUS



RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de avaliação de tecnologias em saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da CONITEC são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a CONITEC emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da CONITEC é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a CONITEC, acesse <conitec.gov.br>

O que é câncer de próstata metastático ou adenocarcinoma de próstata?

É o tipo de câncer mais comum em homens adultos e se desenvolve nas células da próstata. Apesar da alta incidência e elevada mortalidade associada, o diagnóstico precoce aumenta a possibilidade de cura e, por isso, é importante o acompanhamento periódico. Na maioria dos casos, a doença evolui de forma lenta e silenciosa. Em outros, pode crescer rapidamente e se espalhar para outros órgãos (metástase).

O diagnóstico pode ser feito por investigação com exames clínicos (toque retal), laboratoriais (dosagem de antígeno prostático específico - PSA) ou radiológicos (biópsia guiada por ultrassonografia). Pode também ser detectado por meio de sinais e sintomas característicos, tais como: dificuldade de urinar, diminuição do jato de urina, necessidade de urinar mais vezes, sangue na urina ou no esperma.

Para os casos de metástase ou de reaparecimento da doença, mesmo após o tratamento com quimioterapia, o mais indicado é a castração cirúrgica ou hormonal, para bloquear a ação da testosterona. O câncer usa esse hormônio como combustível para acelerar a velocidade de multiplicação das células. Com o passar do tempo, o tumor pode se tornar resistente ao bloqueio hormonal, levando à progressão da doença.

Como os pacientes com câncer de próstata metastático resistente à castração são tratados no SUS?

Conforme as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Adenocarcinoma de Próstata, Portaria nº 498, de 11 de maio de 2016, pacientes com esse diagnóstico devem ser preferencialmente atendidos em hospitais habilitados como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – CANCON ou unidade de Assistência de alta complexidade em oncologia – UNACON com radioterapia, com porte tecnológico suficiente para diagnosticar, tratar e realizar o acompanhamento. Recomenda-se o tratamento com os medicamentos docetaxel e prednisona para os pacientes com metástase avançada refratária à castração em pacientes sintomáticos.

Medicamento analisado: abiraterona

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE do Ministério da Saúde solicitou à CONITEC a avaliação da incorporação do medicamento acetato de abiraterona 250 mg ou 500 mg, via oral, uma vez ao dia, em doses de 250 mg a 2000 mg em pacientes com câncer de próstata resistente à castração. Esse medicamento reduz rapidamente os níveis de testosterona e inibe a progressão da doença.

As buscas realizadas demonstraram uma melhora significativa na qualidade de vida, redução nos sintomas e progressão do câncer. O impacto orçamentário estimado é de 190 milhões de reais anual, chegando a 939 milhões de reais em 5 anos.



Recomendação inicial da CONITEC

Os membros do plenário da CONITEC, presentes na 76ª reunião ordinária, realizada em 03 e 04 de abril de 2019, consideraram inicialmente a inclusão (incorporação) no SUS do acetato de abiraterona para câncer de próstata metastático resistente à castração de pacientes com uso prévio de quimioterapia,

Para participar, preencha o formulário eletrônico disponível em: < <http://conitec.gov.br/consultas-publicas> >

O relatório técnico completo de recomendação da CONITEC está disponível em:

< http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2019/Relatorio_Abiraterona_Adenocarcinoma-de-prostata-resistente-a-castrao-em-pacientes-com-uso-prvio-de-quimioterapia_CP_26_2019.pdf >



<http://conitec.gov.br>

twitter: [@conitec_gov](https://twitter.com/conitec_gov)

CONITEC Comissão Nacional de
Incorporação de
Tecnologias no SUS